

Natália Braga Costa Pimenta (1985 - 2025)

Na tarde deste sábado (22), o proletariado internacional perdeu um grande ser humano, faleceu a companheira Natália Pimenta. Natália era membro do Comitê Central Nacional do Partido da Causa Operária.

A companheira teve uma trajetória destacada na construção de nosso Partido. É possível dizer, sem nenhum exagero, que ela é a grande responsável pela nova geração de militantes de nosso Partido, que hoje compõem a esmagadora maioria de nossas fileiras.

Natália começou seu trabalho revolucionário aos seus 12 anos, tendo dedicado 28 anos à libertação do proletariado. No período em que começou seu trabalho, o Partido passava por uma difícil fase por conta dos ataques da onda neoliberal, da queda dos Estados Operários na União Soviética e China e o intenso refluxo na mobilização operária internacionalmente.

Mesmo diante de um isolamento grande do nosso Partido, Natália, junto de outros destacados companheiros, travou uma dura batalha contra o sectarismo, doença comum de tempos difíceis, e criou as condições para o desenvolvimento da Aliança da Juventude Revolucionária e um verdadeiro rejuvenescimento do Partido, hoje o partido mais jovem de todos no Brasil.

Liderou a frente estudantil por mais de uma década, sendo a peça fundamental do Partido na Universidade de São Paulo. Participou de diversas ocupações neste movimento, tendo, inclusive, sido presa por uma destas, que ocorreu na Unifesp (Universidade Federal de São Paulo).

A companheira destacava-se pelo seu talento organizativo, onde foi essencial no estabelecimento da atual disciplina partidária e seu brilhante sistema de células e recrutamento. Em matéria teórica e política, era igualmente brilhante, sendo uma das mais ferozes polemistas do movimento revolucionário.

Natália tinha a capacidade de ligar-se em corpo e alma com a luta em curso e com os anseios das massas. Tornou-se uma das mais apaixonadas defensoras do povo palestino e da resistência palestina, vibrando com suas vitórias e sofrendo com suas imensas perdas. Sua luta foi reconhecida pelo conjunto do movimento e foi eleita vice-presidente do Instituto Brasil Palestina (IBRASPAL). Enquanto estava no hospital, foi incluída no inquérito que persegue os lutadores pelo povo palestino.

Ela deixa também um importante trabalho de elaboração política na questão da soberania, da defesa da nossa Amazônia e na crítica à absurda ideologia identitária.

Natália era uma dirigente do partido na questão das mulheres, mas como Rosa Luxemburgo, era uma dirigente mulher com a capacidade de convencer e coordenar tanto homens quanto mulheres, tanto estudantes como operários, tanto mais jovens quanto os mais velhos. Ela era proprietária dessa vontade imperiosa e ousada.

Ela deixa para trás seu cônjuge, seus dois filhos, seus dois irmãos e seu pai. Estes e toda a militância do partido perderam hoje tanto um familiar quanto uma inestimável companheira. Seu legado e sua luta é continuada por estes e por toda a militância do nosso Partido. O Partido oferece a todos os familiares, companheiros de partido e amigos da companheira os mais genuínos sentimentos.

No dia de hoje, morre uma das mais brilhantes estrelas da luta comunista, mas como toda estrela, sua luz brilhará pelos séculos após sua partida.

Companheira Natália Pimenta, presente!

Comitê Central Nacional do Partido da Causa Operária

22 de novembro de 2025